

Fístulas perianais caninas: aproveitando o poder a terapia por energia luminica FLE para acelerar a resolução clínica



Artigo Publicado em *Veterinary Dermatology*

[Marchegiani, A., Tambella, A.M., Fruganti, A., Spaterna, A., Cerquetella, M. and Paterson, S. (2020), Management of canine perianal fistula with fluorescence light energy: preliminary findings. Vet Dermatol, 31: 460-e122. <https://doi.org/10.1111/vde.12890>.]

FLE = fluorescent light energy

INTRODUÇÃO

As fístulas perianais caninas (FPC) são úlceras e tratos sinusais inflamatórias crônicas e dolorosas que se desenvolvem espontaneamente na pele perianal.

É uma patologia debilitante e que tem um impacto negativo na qualidade de vida (QdV) dos animais afetados, podendo resultar em eutanásia se não é tratada de maneira eficaz.

O tratamento médico convencional envolve a utilização de medicamentos imunomoduladores ou imunossupressores cronicamente. No entanto, a resolução bem-sucedida das lesões pode ser limitada pelo cumprimento deficiente do tutor, pelos efeitos adversos de medicamentos e pelo custo do tratamento.



OBJETIVO DO ESTUDO

O estudo teve como objetivo **avaliar o efeito da energia lumínica FLE** na:

- **Extensão melhorada das lesões perianais**
- **Redução dos sinais clínicos** de vocalização e desconforto.

MATERIAIS E MÉTODOS

Um **total de 4 cães** com lesões compatíveis com FPC.

Sinais clínicos incluíram:

- Tenesmo
- Hematoquezia
- Região perianal mal cheirosa e ulcerada com fístulas drenantes
- Dor, desconforto, lambedura e incapacidade de se sentar

A energia lumínica FLE foi aplicada como única terapia.

Realizaram-se duas aplicações consecutivas na mesma sessão, uma vez por semana, até que os sinais clínicos melhoraram significativamente.

Os animais foram avaliados através da medição a dimensão da lesão no início do estudo e semanalmente, durante seis semanas, utilizando software de planimetria. Os tutores monitorizaram a frequência de vocalização e esforço durante a defecação e a frequência de lambedura perianal numa escala de 0 a 5 pontos para avaliar a resposta à terapia.

RESULTADOS

Todos os animais alcançaram uma redução significativa na vocalização, esforço e lambedura após duas semanas (Figura 1).

Após cinco semanas de terapia com energia lumínica FLE, as áreas lesionadas diminuíram significativamente. ($P = 0,04$) (Figura 2).

FIGURA 1. Pontuações semanais de disquezia (vocalização, esforço) e desconforto (lambeduras). Observou-se uma melhoria significativa a partir da semana 2 ($P = 0,002$).

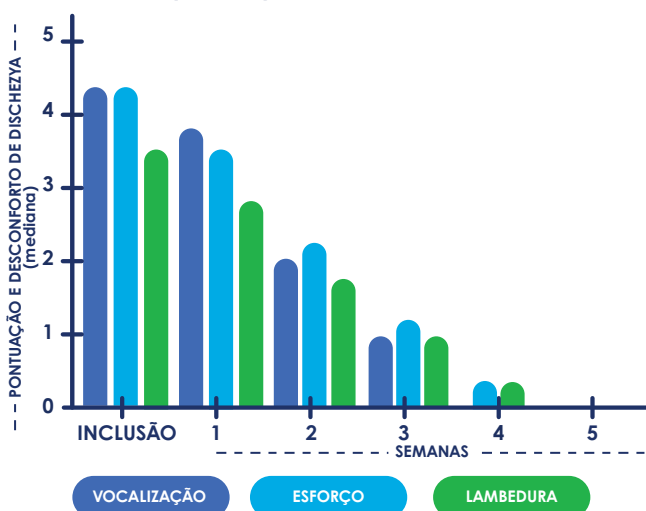
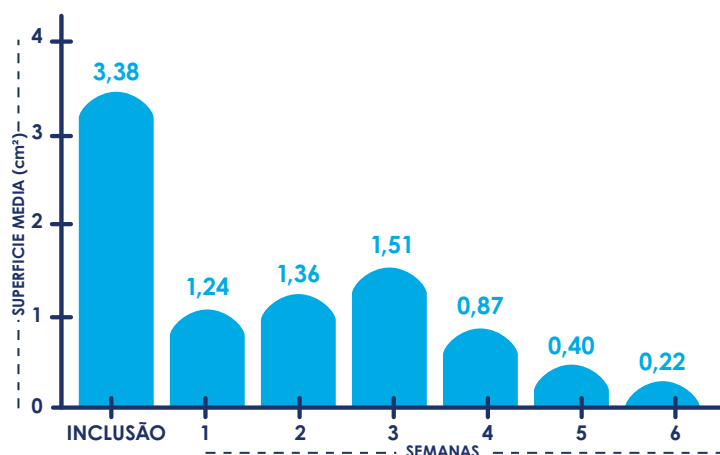


FIGURA 2. Médias semanais das áreas lesionadas.



CONCLUSÃO

Neste estudo, o uso da energia lumínica FLE produziu uma melhoria significativa e a longo prazo em todos os aspectos da patologia.

Todos os animais demonstraram melhoria > 90% na extensão das lesões perianais, juntamente com a resolução de todos os sinais de tenesmo, disquezia e vocalização na defecação.

Os benefícios desta terapia podem ser atribuídos à capacidade de aumentar a produção de colágeno, modular a inflamação da pele, estimular a angiogênese em condições inflamatórias da pele e melhorar e acelerar o processo de cicatrização.

Os resultados deste pequeno estudo exploratório sugerem que a energia lumínica FLE representa uma forma de terapia conveniente, eficaz e segura, com potencial para longos períodos de remissão após o tratamento e o potencial para reduzir ou evitar a necessidade de medicamentos sistêmicos, como imunomoduladores e antibióticos.

referências

- Edge D, Mellegaard M, Dam-Hansen C et al. Fluorescent light energy: the future for treating inflammatory skin conditions? J Clin Aesthet Dermatol 2019; 12: E61-E68.
- Marchegiani, A., Spaterna, A., Cerquetella, M., Tambella, A.M., Fruganti, A. and Paterson, S. (2019), Fluorescence biomodulation in the management of canine interdigital pyoderma cases: a prospective, single blinded, randomized and controlled clinical study. Vet Dermatol, 30: 371-e109.
- Marchegiani A. Klox Fluorescence Biomodulation System (KFBS), an alternative approach for the treatment of superficial pyoderma in dogs: preliminary results. In: Proceedings of 61st BSAVA Congress; Birmingham, England: 2018; 442.
- Marchegiani A, Cerquetella M, Laus F, Tambella AM, Palumbo Piccionello A, Ribocco C, Spaterna A. The Klox Biophotonic System, an innovative and integrated approach for the treatment of deep pyoderma in dogs: a preliminary report. Veterinary Dermatology 2017; 28: 533-553.
- Patterson AP, Campbell KL. Managing Anal Furunculosis in Dogs. Compendium 2005; 27 (5):339-355.
- Romanelli M, Piaggese A, Scapagnini G et al. Evaluation of fluorescence biomodulation in the real-life management of chronic wounds: the EUREKA trial. J Wound Care 2018; 27: 744-753.
- Salvaggio A, Magi GE, Rossi G, et al. Effect of the topical Klox fluorescence biomodulation system on the healing of canine surgical wounds. Vet Surg 2020; 49: 719-727.

